

Entre tolerância e intolerância: Percursos de sensibilidade religiosa

...: Sessão X (12 de dezembro)

A Diversidade no Islão e as Comunidades de Interpretação

| Rahim Aly

A Visão de uma Sociedade Justa, por Ali Ibn Talib, o primeiro Imam dos muçulmanos xiitas, e a sua tradução no mundo contemporâneo

| Riaz Issa

Nota prévia

Dada a impossibilidade manifestada por Carimo Mohamed (CEHR-UCP) para orientar esta Sessão X do Seminário de História Religiosa 2016, contaremos, por sua sugestão, com a presença de Rahim Aly e Riaz Issa, membros da Comunidade Muçulmana em Portugal, que apresentarão, respetivamente, os temas acima apontados. Esta sessão terá, assim, duas intervenções (de 30 minutos cada), seguidas do habitual tempo de debate (1h00).

...: Resumo tema 1—A Diversidade no Islão e as Comunidades de Interpretação

A diversidade de interpretações é algo inerente à sociedade humana. Na atualidade, têm existido no mundo muçulmano, tal como no mundo cristão, tentativas de normativismo - ou seja, a imposição de uma única perspetiva na Ummah [comunidade dos crentes]. No entanto, isso foi rejeitado desde o início pelo Profeta Muhammad, porque ele próprio reconheceu que, no seu tempo, a existência de diversidade de interpretações da fé.

Após a morte do Profeta e nos séculos seguintes, a diversidade - religiosa, filosófica e até política - no mundo muçulmano aumentou bastante. As comunidades sunitas e xiitas, por exemplo, foram sendo sucessivamente divididas por diferenças de interpretação quanto à legitimidade da autoridade religiosa e secular que o Profeta reunia. O surgimento das comunidades sufis foram em parte uma reação ao estilo de vida não conforme com a ética do Islão dos líderes políticos de então. As primeiras comunidades muçulmanas esforçaram-se por encontrar o que na sua ótica seria a correta interpretação da mensagem do Profeta, quer através de uma determinada leitura do Alcorão quer pelo exemplo da vida do Profeta (a *Sunnah*).

Por: Rahim Aly

...: Resumo tema 2 — A Visão de uma Sociedade Justa, por Ali Ibn Talib, o primeiro Imam dos muçulmanos xiitas, e a sua tradução no mundo contemporâneo

Os xiitas consideram Ali Ibn Abu Talib, genro e primo do Profeta, como o seu legítimo sucessor na liderança da comunidade muçulmana. Ele é o primeiro Imam para os xiitas. Durante o seu califado, baseou o seu governo nos ideais islâmicos de Justiça Social e Igualdade.

Através da sabedoria dos seus ensinamentos, das suas profundas ideias metafísicas e orientação prática, Ali é ainda hoje, considerado como um modelo de sabedoria, piedade e virtude, e não é apenas um líder, mas um grande líder religioso cuja mensagem universal da Verdade é relevante e intemporal.

Por: Riaz Issa

...: Bibliografia

(a indicar no decurso da sessão)

Rahim Aly possui uma formação avançada em História, Cultura e Teologia Ismaili no contexto do Islão pelo Institute of Ismaili Studies, sediado em Londres, Inglaterra. É atualmente um membro voluntário na comunidade muçulmana Shia Ismaili e efetua formações na componente da educação religiosa. Tem também efetuado serviço voluntário especializado em mediação de conflitos, no âmbito da Instituição de mediação e arbitragem de conflitos da comunidade. Profissionalmente atua no sector das Tecnologias de Informação, e nos últimos 18 anos tem trabalhado em ambientes multinacionais.

Riaz Issa possui uma formação avançada em História, Cultura e Teologia Ismaili no contexto do Islão pelo Institute of Ismaili Studies, sediado em Londres, Inglaterra. Tem assumido vários cargos de liderança dentro da comunidade muçulmana Shia Ismaili e atualmente é um membro voluntário que lida com a componente espiritual e religiosa. É também membro voluntário da ADEE – Associação de Empresários da Comunidade e profissionalmente é empresário no sector do Franchising.

...: Local e Horário:

| Centro Regional do Porto da UCP (Foz)
| Sala EC 135
| 18.00h - 20.00h (entrada livre)

...: Contactos:

| Telefone: (+351) 226 196 200
(extensão 106)
| E-mail: cehr.porto@porto.ucp.pt

...: Organização:



CATÓLICA
CEHR · CENTRO DE ESTUDOS
DE HISTÓRIA RELIGIOSA

LISBOA